

Conhecimento sobre o Gênero Artigo de Pesquisa: Estudo de Textos e Imagem em Trabalhos de Escritores Novatos

Aluno: Esther Ruth Oliveira da Silva
Orientador: Prof^a. Barbara Jane Wilcox Hemais

Introdução

O presente projeto se insere em uma pesquisa continuada que tem como objetivo investigar os gêneros discursivos em ambientes de ensino-aprendizagem de inglês. Uma das práticas recorrentes na academia é a produção destes gêneros em forma de trabalhos de pesquisa, relatos, resenhas, artigos entre outros. Esse tipo de produção tem relevância para o ensino de língua, sendo que, ao participar da produção científica, os alunos mestrados e doutorandos muitas vezes esbarram com o fato de não conhecerem plenamente as expectativas, convenções e valores da sua área disciplinar.

Nesse caso, os alunos podem ser obrigados a tomar conhecimento das exigências da área disciplinar através do próprio processo de leitura e produção de textos, o que tende a ser um caminho difícil, com muitas tentativas e erros. Quando é acrescentado o fator de se fazer a produção textual em uma língua estrangeira, como o inglês, complica-se o desafio para o aluno, no papel duplo de pesquisador e autor. Assim, justifica-se o estudo do ambiente dos novatos, com a finalidade de identificar questões de ensino-aprendizagem.

Um gênero que ocupa lugar central na atividade científica é o artigo de pesquisa, o qual tem como objetivo a divulgação e discussão de projetos, experimentos, metodologias e teorização. Uma característica importante do gênero artigo de pesquisa atual é a presença de imagens, na forma de quadros, gráficos e figuras. Há dois aspectos a considerar em relação às imagens. O primeiro é a importância da imagem. Em pesquisas sobre duas áreas distintas, foi verificado que na biologia as imagens tem uma função de dar suporte para os resultados de experiências científicas (Miller, 1998; Myers, 1997), ao passo que em marketing as imagens são usadas para propor modelos teóricos (Hemais, 2008). Embora ambos os estudos sejam focados em áreas restritas, apontam para a predominância da imagem como veículo de significados para o avanço do conhecimento científico.

O outro aspecto a considerar é a inter-relação entre os significados da imagem e do texto verbal. Em trabalhos científicos, os autores tendem a utilizar o texto para expor seus argumentos sobre a pesquisa e a fazer referências verbais à imagem que tem a função de colaborar na construção do argumento. Essa inter-relação tem sido visto como uma característica do trabalho de pesquisa, sendo que texto e imagem se sobrepõem e tem suas próprias formas de realização de significados.

Objetivo

A presente pesquisa possui um grande objetivo: investigação da prática da escrita acadêmica em inglês por alunos de pós-graduação em relação às imagens e ao texto verbal em artigos. Procura-se saber de que forma a experiência do aluno-escritor com outros gêneros discursivos auxilia o processo de produzir o trabalho de pesquisa, além de verificar se é estabelecida uma relação entre as imagens e o texto.

Metodologia

A metodologia desta pesquisa se deu a partir de algumas fases. 1) Primeiramente foi realizada a leitura e fichamento dos textos contidos na bibliografia principal, os quais dão embasamento para as análises futuras dos resultados. 2) Elaboramos um questionário contendo perguntas que abrangiam desde a formação acadêmica, passando pela parte onde descreviam toda a sua relação/dificuldade com a produção na língua inglesa e terminando com a análise do uso das imagens e da produção destas. O objetivo deste questionário é servir como base e guia para as nossas avaliações e resultados.

3) Identificação dos participantes: recrutamos dois alunos de mestrado e doutorado de diferentes cursos para participar da pesquisa. Estamos denominando-os de aluno (B) e (A) respectivamente. Aos dois foi pedido que respondessem a um questionário e que nos enviassem seus artigos publicados (ou não) em inglês para que pudéssemos analisá-los. 4) Após a coleta do material solicitado, começamos a fazer a leitura e análise dos mesmos, os quais nos levaram aos resultados.

De todos os textos lidos, um foi tomado como base para o estudo de caso realizado nesta pesquisa. Hemais (2001) expõe resultados analisados com alunos de pós-graduação, os quais se aproximam desta pesquisa. A metodologia usada pela autora do artigo serviu como exemplo para esta pesquisa. No artigo, a autora revela que para

chegar as conclusões de seu estudo, se utilizou de uma entrevista com os alunos. Esta entrevista foi relevante no sentido em que deixou clara as fraquezas e forças dos alunos.

Portanto, depois de lidos e fichados os textos da bibliografia básica, chegamos a conclusão de que um bom caminho para conduzir nossos trabalhos seria traçar um perfil dos alunos. Optamos então por fazer um questionário base, o qual foi respondido pelos participantes. Este questionário foi dividido em duas partes. A primeira continha perguntas sobre a formação acadêmica dos alunos, o que nos daria noção da experiência e *background* de cada um. A segunda parte tinha como foco as práticas escritas dos alunos, o que iria nos permitir entender e analisar o trabalho de cada um no que diz respeito a língua inglesa.

(Ver anexo 1 – modelo do questionário)

Conclusão

Realizando a análise dos artigos e dos questionários, notamos que existem dois perfis entre estes dois alunos A e B, os quais vamos explicitar abaixo. Com relação à produção/escrita dos artigos em inglês, no **perfil 1**, se encaixou aquele aluno que tem bom/ótimo conhecimento da língua inglesa e que não possui dificuldades com a produção de artigos acadêmicos em inglês. Isso acontece porque geralmente este aluno além de ter estudado a fundo a língua previamente, está sempre em contato com a língua por meio de leitura de outros gêneros discursivos (literários/acadêmicos, etc.). Este perfil de aluno tem contato com a produção acadêmica em inglês desde a graduação e por isso esta tarefa não se mostra tão desafiadora no mestrado e doutorado. Assim, o aluno **A** tem aprimorado não só a leitura como a escrita em inglês, colocando o foco mais no conteúdo do artigo do que na língua estrangeira. Outro fator de extrema importância é o auxílio do orientador. O aluno relata que é de extrema importância a atenção por parte desses para a boa produção acadêmica.

Já no **perfil 2**, a pesquisa nos revela que o aluno (B), por variados motivos, não tem uma intimidade/ fluência com a língua e por este motivo sente muita dificuldade de produzir seus artigos em tal idioma. Este aluno afirma que tem uma leitura frequente de outros gêneros em inglês e que procura se manter em contato com a língua, contudo, possui muitos problemas no que diz respeito a gramática e vocabulário, quesitos estes que interferem na escrita. Analisando os trabalhos, foram encontrados erros gramaticais

e algumas traduções fracas, muito recorrentes em alunos com pouco conhecimento da língua, os quase tentam fazer uma tradução 'ao pé da letra/literal' do português para o inglês e não são bem sucedidos. Para suprir esta carência de conhecimento da língua, estes alunos optam por fazer cursos extra-curriculares ou até mesmo aulas particulares de inglês. O que também foi observado é que os orientadores se detêm mais a revisão do conteúdo pesquisado do que a uma correção do inglês.

O foco deste aluno também é no conteúdo, mas expressa um cuidado extremo com o uso do inglês, porque às vezes se sente inseguro por não conseguir expressar seus argumentos da forma que quer já que não domina o uso da língua.

No que tange às imagens, encontramos resultados semelhantes entre os dois alunos. Ficou estabelecido que o uso de imagens em artigos acadêmicos é essencial visto que são um recurso importante que auxilia a explicação e exemplificação dos argumentos levantados e resultados encontrados. As imagens mais encontradas são gráficas, como apresentação de resultados e comparação entre modelos teóricos e dados experimentais. Ambos os perfis desempenham bem a tarefa. As dificuldades apontadas dizem respeito à produção das imagens. Figuras mais artísticas geralmente são feitas em 3D Studio ou Photoshop. No geral, resultados são apresentados em programas específicos, sejam eles orientados à montagem e análise de gráficos ou programas codificados especificamente para a função. Não é cobrado dos alunos imagens artísticas, apenas tem como requisito que elas sejam claras e descritivas.

A seguir, alguns exemplos de como as imagens são utilizadas nos trabalhos dos alunos que participaram da pesquisa.

As primeiras ilustrações estão presentes no trabalho de um aluno de doutorado intitulado: "Cross-section measurements for the fragmentation of CHCl_2 by electron impact". É um trabalho da área de Física.

É bastante recorrente o uso de imagens para ilustrar um modelo experimental como podemos observar na figura 1.

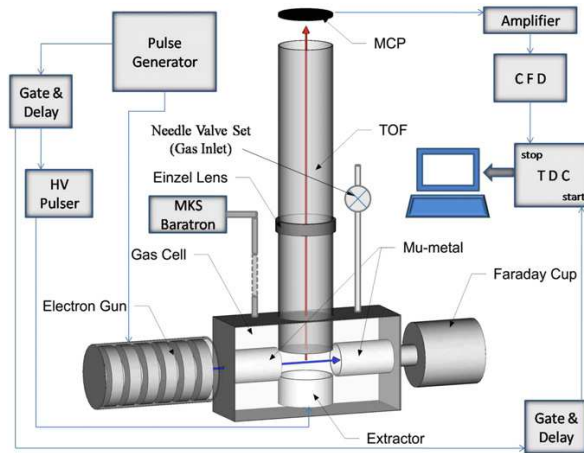


Figure 1. Experimental setup, showing the electron gun, the gas cell, the Faraday cup, the MCP detector, the TOF drift tube, the gas inlet system and the data acquisition electronics.

A Figura 2 é um exemplo de gráfico que esta sendo utilizado pelo aluno para ilustrar o processo de aplicação de seu experimento.

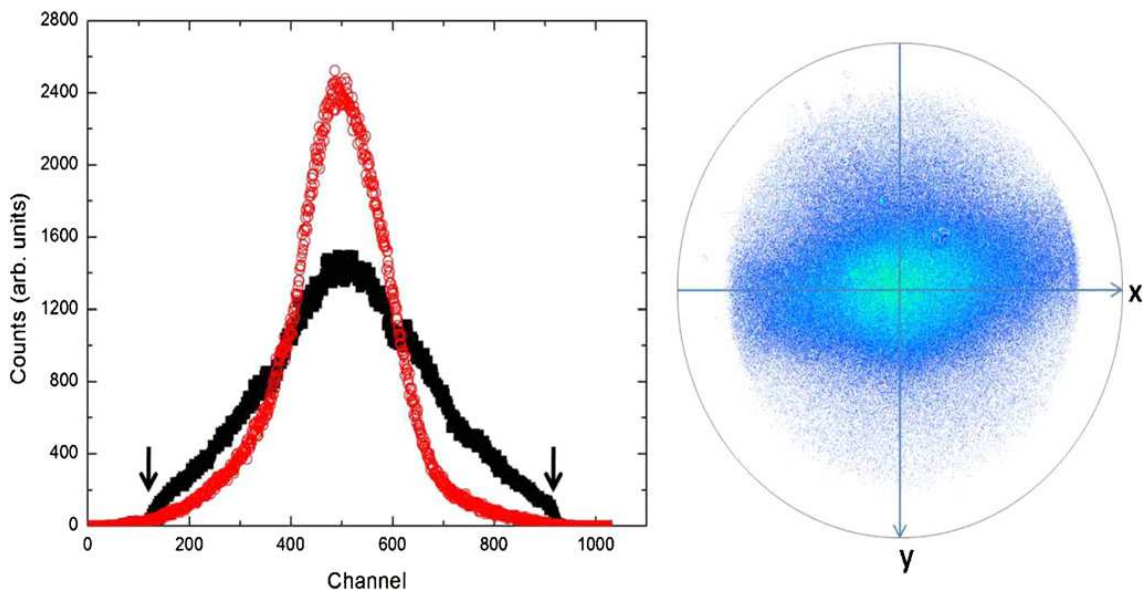


Figure 2. The spatial distribution of the argon ions produced at the interaction region and measured by the MCP position-sensitive detector. On the left, the x ($_$) and the y ($^\circ$) distributions of the recorded image (the arrows indicate the edges of the detector); and on the right, the recorded image itself. The diagrams show that the TOF drift tube is well aligned and the majority of the argon ions fall well within the detecting surface

As imagens a seguir foram retiradas dos trabalhos do aluno de mestrado que participou da pesquisa. Seu trabalho é na área de informática e é intitulado: “Automatic embryonic stem cells detection and counting method in fluorescence microscopy images”. A figura 3 é exemplo de uma imagem capturada para estudo.

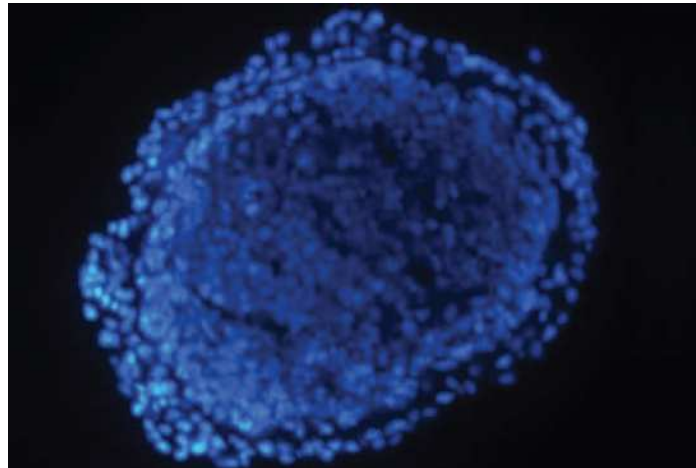


Figura 3

Figura 4 é um exemplo de imagem que esta sendo usada para ilustração dos métodos de trabalho proposto pelo aluno.

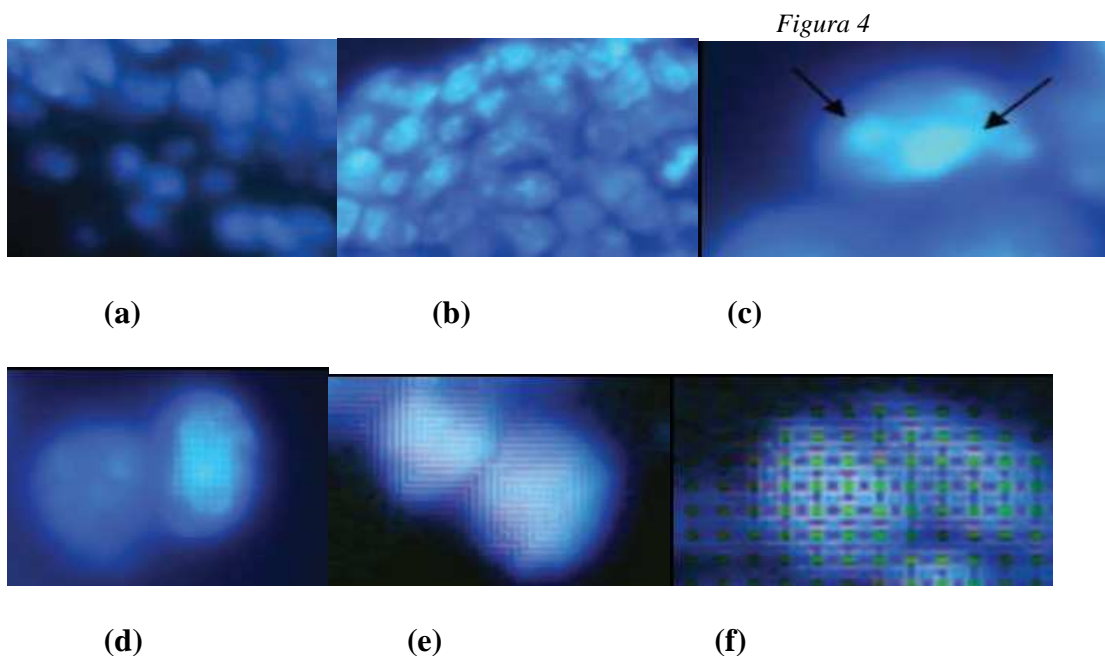


Fig. 4: Image features: a) image out of focus; b) partial occlusion and many objects in a single scene; c) the DNA condensation phenomena [12] (the black arrows point out the two lighter points); d) presence of acceptable level of noise; e) presence of weak noise and; f) presence of strong noise.

Referências

BAZERMAN, C. Atos de fala, gêneros textuais e sistemas de atividades: como os textos organizam atividades e pessoas. IN Dionísio, A. P. & J. C. Hoffnagel (orgs) Gêneros textuais, tipificação e interação: Charles Bazerman. São Paulo: Cortez. 2005.

BHATIA, V. K. Applied genre analysis and ESP. IN Miller, T. (ed.) Functional approaches to written text: Classroom applications. Washington, D.C.: USIA. 1997.

BRANDÃO, H. N. Texto, gêneros do discurso e ensino. IN Brandão, H. N. (coord.) Gêneros do Discurso na Escola. 2ª ed. São Paulo: Cortez. 1999.

HEMAIS, B. Meaning and interaction of text and image in scientific articles. Trabalho apresentado no 9º L'ERLA, Universidade da Bretanha Ocidental, Brest, França, 2008.

HEMAIS, B. Constructing academic discourse in English: a study of Brazilian postgraduate students. IN Mayer, f. (ed.) Language for special purposes: Perspectives for the new millennium. Vol. 2, LSP in academic discourse and in the fields of law, business and medicine. Gunter Narr Verlag Tubingen, 2001.

MILLER, T. Visual persuasion: a comparison of visuals in academic texts and the popular press. English for Specific Purposes, 17,1:29-46.1998.

MYERS, G. Words and pictures in a biology textbook. In: Miller, T. (ed) Functional Approaches to written text: Classroom applications. Washington, DC:USIA, 1997.

FAUSTINO, G; GATTASS, M; REHEN, S; LUCENA, C. Automatic Embryonic Stem Cells Detection and Counting Method In Fluorescence Microscopy Images.2009.

SIGAUD,L;FERREIRA,N;JESUS,VLB;WOLFF,W;BARROS,A;SANTOS,A;MENEZES,R;ROCHA,A;SHAH,M;MONTENEGRO,E. Cross-section measurements for the fragmentation of CHClF₂ by electron impact. 2010.

Anexo 1

Guia para entrevistas com alunos Mestrandos e Doutorandos

Parte 1: Formação e leitura de textos acadêmicos.

- Qual é a sua formação universitária?
- Qual é a sua formação em inglês? (curso de língua, colégio, auto-didato, quantos anos de estudo?)
- Lê textos acadêmicos em inglês com frequência?
- Leitura em inglês é (a) essencial; (b) útil, mas não essencial; (c) pouco importante na sua área de estudo e pesquisa?
- Você sente algum problema quando lê textos acadêmicos em inglês? Alguns textos são mais difíceis do que outros? Quais? Por quê?
- Você tem algum hábito de leitura de textos acadêmicos da sua área, e.g: ler resumo com atenção mas ler o texto principal só rapidamente; procurar os gráficos e figuras antes de ler o texto, ler a introdução e conclusão somente?

Parte 2: Práticas de escrita

- Escrita – você escreve com que frequência? Qual tipo de trabalho já escreveu em inglês? Quantos trabalhos apresentados em congresso (em inglês)? Quantos trabalhos publicados em inglês?
- Você sente problemas quando escreve em inglês?
- Você costuma escrever junto com outros autores? Como se divide as tarefas no processo da escrita?
- Como aprendeu a escrever trabalhos acadêmicos em inglês? (com orientador, colegas, curso, leitura de outros trabalhos?)
- Seus trabalhos têm quadros, figuras, ilustrações e/ou outros elementos visuais? Quais tipos de imagens? Na sua área existe alguma preferência por um tipo de imagem? Incluem-se muitas imagens em cada trabalho?
- Qual é a importância das imagens nos trabalhos da sua área – e nos seus próprios trabalhos?